



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO PEDRO DA
COVA, GONDOMAR**



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2018/2021



ANO LETIVO 2018/2019




Conteúdo

Introdução	1
Caracterização da Unidade Orgânica	1
Contextualização	1
Diagnóstico.....	4
Áreas de Intervenção Prioritária e Eixos de Intervenção.....	6
Objetivos, Metas e Indicadores.....	7
Ações de melhoria.....	9
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	10
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	11
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: ASSESSORIAS.....	13
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: REFORÇO EDUCATIVO	15
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: REFORÇO CURRICULAR	17
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: AÇÃO TUTORIAL	19
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: CONSTRUIR O FUTURO!	20
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: JUNTOS PARA O SUCESSO!.....	22
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: EU+ ATIVO	24
Monitorização e Avaliação do PPM	25
Papel do Perito Externo.....	27
Plano de Capacitação.....	27
Cronograma	28

INTRODUÇÃO

O presente Plano Plurianual de Melhoria (PPM) estabelece as linhas orientadoras e as ações a implementar pela Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC), no âmbito do programa TEIP 2018/2021, na prevenção do insucesso e do abandono escolar, bem como na melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo dos seus alunos dos ensinos básico e secundário.

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

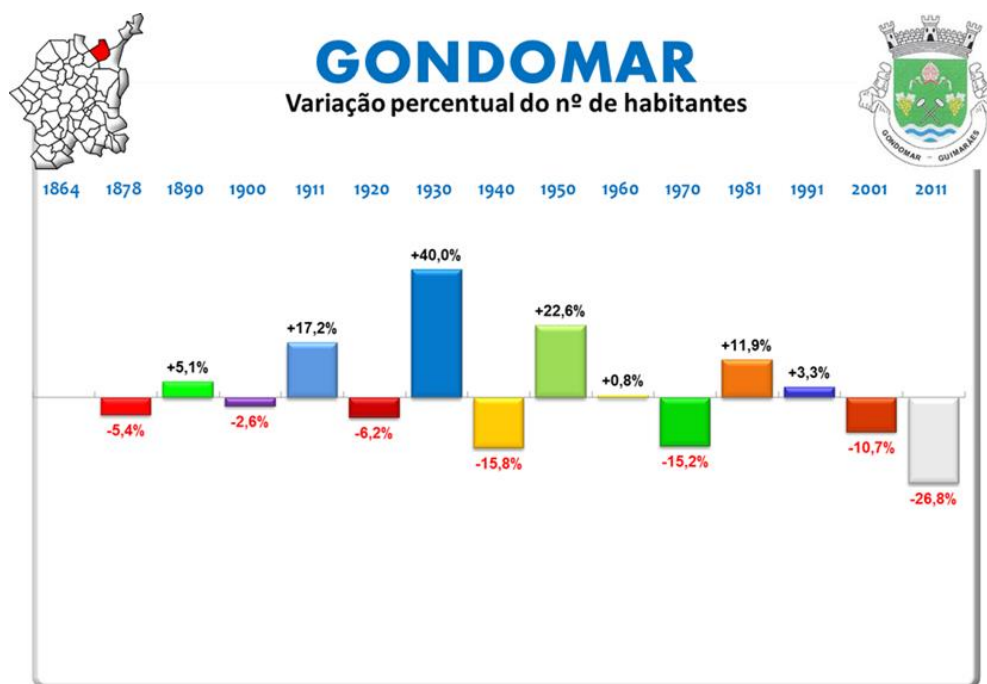
Designação	Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar
Diretora	Ana Cristina Rangel Costa dos Santos
Endereço	Rua Eduardo Castro Gandra 4510-259 S. Pedro da Cova  224 630 137 / 224 632 437
Email Institucional	esb3.spedrocova@escolas.min-edu.pt
Email Direção	esspcova@gmail.com

CONTEXTUALIZAÇÃO

A ESSPC fica situada na antiga freguesia de São Pedro da Cova, agora pertencente à União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho de Gondomar, distrito do Porto. Esta união de freguesias é constituída por duas zonas territoriais com algumas características diferentes, que têm como pontos de contacto o facto de serem “zonas dormitório” do Porto e conterem o maior número de fogos de habitação social do concelho de Gondomar: 1254¹ dos 3356, sendo que 75% (941) dos fogos da união de freguesias se situam em São Pedro da Cova.

Quando a ESSPC surgiu, vinha dar resposta à sobrelotação das escolas secundárias do concelho, devido ao crescimento populacional das décadas de 1980 e 1990 (figura 1), tendo iniciado a sua atividade no ano letivo 1998/99, e acolhendo, essencialmente, os alunos das localidades de São Pedro da Cova e Fânzeres.

¹ Fonte: Câmara Municipal de Gondomar – <http://www.cm-gondomar.pt/pages/104>, abril de 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Figura 1 – Variação Percentual de habitantes do concelho de Gondomar²

Com a diminuição do número de alunos em idade escolar e a requalificação de duas das outras escolas secundárias do concelho – Gondomar e Rio Tinto –, o número de alunos, em particular do 7º e 10º ano, tem vindo a diminuir desde então, conforme se pode observar no gráfico da figura 2.

De referir que este ano a ESSPC volta a ter uma turma do 7º ano, o que já não acontecia desde o ano letivo de 2014/15.

² Obra "Guimarães 157" por Pinhelense -. Licenciado sob CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons
http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Guimar%C3%A3es_157.PNG#mediaviewer/File

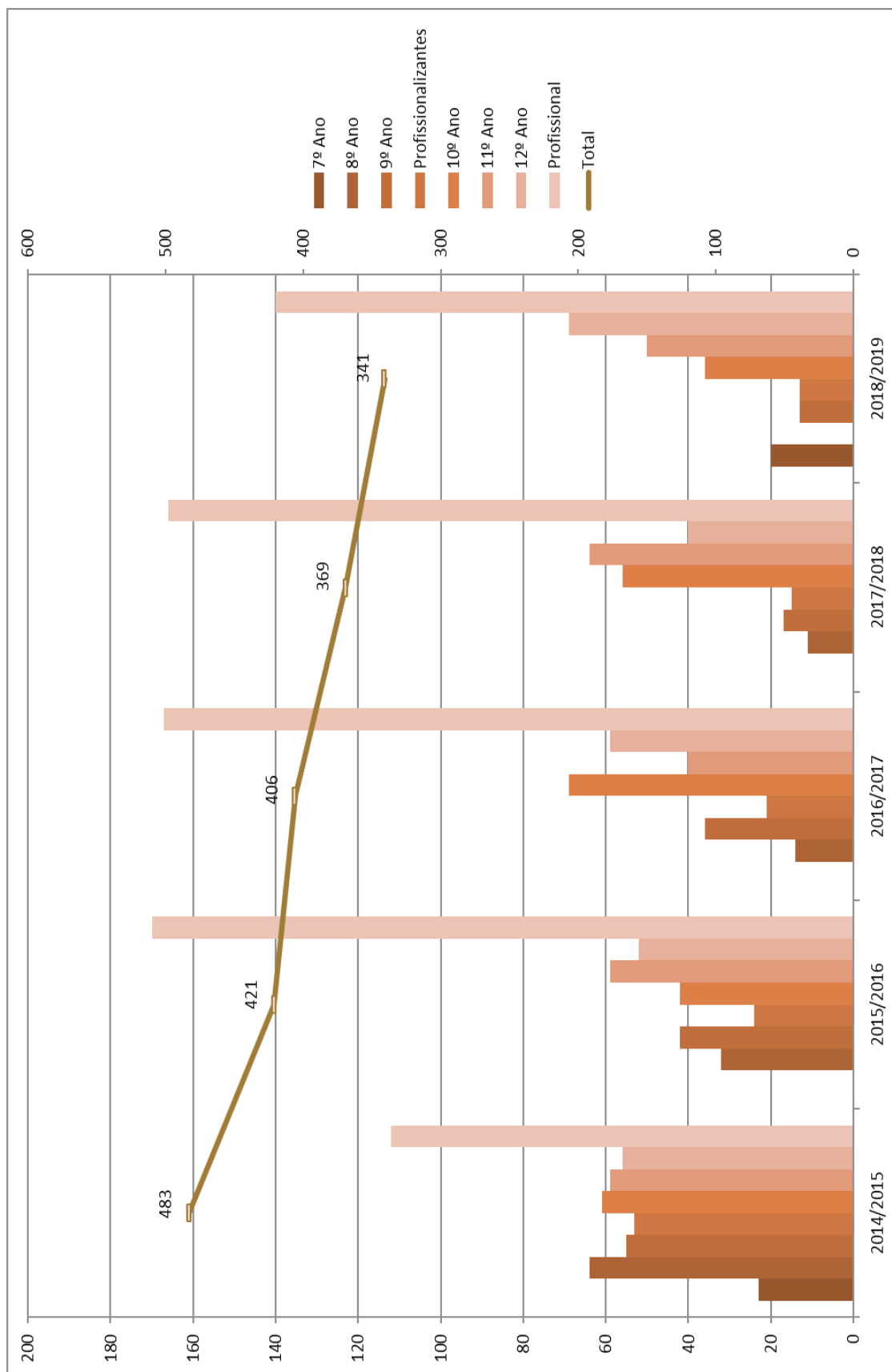


Figura 2 - N.º de alunos inscritos na ESSPC nos anos letivos de 2014/15 a 2018/19

No sentido de contrariar a tendência de diminuição de alunos, a ESSPC têm vindo a apostar na diversificação da sua oferta formativa e educativa, apostando no ensino profissionalizante³, quer no ensino básico quer secundário.

Os Pais/Encarregados de Educação (EE) apresentam uma escolaridade de nível básico, pois apenas cerca de 1% possui formação de nível superior, situação que tem como consequência existir um grande número de famílias que não releva o sucesso escolar ou mesmo a frequência da escola. Associado a um baixo nível de formação, existe um elevado número de Pais/EE desempregados, bem como um considerável número de famílias monoparentais e alguns casos de abandono parental, o que demonstra as dificuldades, externas à escola, que um grande número dos nossos alunos enfrenta diariamente.

As dificuldades socioeconómicas, a fraca valorização da escola enquanto meio de promoção do sucesso pessoal, as problemáticas inerentes a uma população desfavorecida a vários níveis levou à necessidade da escola diversificar a sua oferta educativa e formativa e a ter em conta, cada vez mais, a aprendizagem informal, no sentido de procurar transformar as adversidades em oportunidades, reduzir o insucesso e melhorar as aprendizagens dos alunos, contribuindo para o seu sucesso escolar e integração social.

DIAGNÓSTICO

Tendo por base os diversos documentos estruturantes da ESSPC, bem como o relatório de autoavaliação de 2017/18, apresenta-se a avaliação diagnóstica no formato *SWOT*⁴ (tabela 1).

Os pontos fortes e fracos, de origem intrínseca à ESSPC, podem ser controlados e alterados por esta, contribuindo ou dificultando, podendo mesmo chegar a impedir, o alcance das metas.

As oportunidades e os constrangimentos são de origem extrínseca à ESSPC, não podendo ser controlados nem alterados por esta, podendo ser rentabilizados ou, se não forem tidos em conta, podendo dificultar e mesmo chegar a impedir o alcance das mesmas.

De referir, que o item “número reduzido de alunos” surge como ponto fraco mas também como uma oportunidade – neste caso “por turma” -: numa escola com problemas de insucesso ter um menor número de alunos por turma poderá ser uma oportunidade para colocar em prática projetos de promoção do sucesso que tirem partido, exatamente, desse fator, se aceite pela tutela.

³ Nos cursos profissionalizantes estão englobados, no ensino básico, os Cursos de Educação e Formação (CEF) e Cursos Vocacionais (estes últimos só até 2016/2017) e no ensino secundário, os cursos Profissionais.

⁴ *SWOT* - *Strengths, Weaknesses Opportunities, Threats* (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), aqui traduzidos para pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos.

PONTES FORTES	PONTES FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Abertura ao meio, através do desenvolvimento de projetos e atividades destinadas à comunidade envolvente; • Desenvolvimento de projetos e atividades que visam suprir algumas das necessidades; • Criação de referenciais comuns para a construção de instrumentos de avaliação, como forma de garantir a coerência interna a este nível; • Coerência entre documentos estruturantes e eficaz divulgação das atividades previstas, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade; • Oferta educativa e curricular diversificada; • Adequação das respostas educativas prestadas pela educação especial a alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; • Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), aberto ao acompanhamento de alunos e suas famílias; • Corpo docente estável; • Apoio voluntário dos docentes aos alunos preparando-os para os Exames Nacionais; • Protocolos eficientes, com o tecido empresarial para o desenvolvimento dos estágios nos cursos profissionalizantes; • Parcerias desenvolvidas em benefício da Escola e no sentido de dar resposta às suas necessidades; • Gestão de recursos humanos e materiais disponíveis; • Biblioteca Escolar ativa e com projeto interventivo; • Condições físicas e equipamentos. • Pessoal não docente, eficiente, cumpridor e prestável; • Bom clima de escola; • Instalações escolares cuidadas; • Salas de aula equipadas com computadores, projetor e Internet; • Laboratórios e salas específicas razoavelmente equipadas; • Instalações desportivas; • Espaços/serviços de apoio aos alunos (bar, reprografia/papelaria) razoavelmente funcionais e agradáveis; • A dinamização de numerosas atividades que procuram contribuir para o desenvolvimento de um sentido de pertença dos elementos da comunidade e para o desenvolvimento dos alunos como cidadãos; • Desporto Escolar, com diferentes modalidades de oferta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida identificação dos fatores internos explicativos do insucesso escolar, que permitam implementar estratégias que conduzam ao sucesso escolar; • Necessidade de reforço da articulação horizontal e vertical do currículo, visando a melhoria do planeamento e a eficácia da prática letiva; • Necessidade de diversificar/aperfeiçoar as estratégias de diferenciação pedagógica, para melhorar a qualidade do sucesso das aprendizagens; • Necessidade de dinamização de autoavaliação mais coerente e sustentada, que produza planos de melhoria eficazes, com impacto nas práticas educativas e nos resultados. • Taxa de desistência significativa nos cursos profissionalizantes; • Taxa de conclusão nos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais aquém do desejável; • Reduzido trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes, ao nível da articulação curricular horizontal e vertical; • Competências de literacia dos alunos, de uma forma geral, abaixo do desejável; • Falta de hábitos de trabalho sistemático e deficientes métodos de estudo por parte de muitos alunos; • Ausência de expectativas dos alunos em relação ao seu percurso escolar; • Número reduzido de alunos.
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos humanos e materiais disponíveis; • Existência de associações recreativas e desportivas que podem permitir a divulgação e o envolvimento da comunidade no Projeto Educativo da escola; • Existência de instituições com quem é possível estabelecer parcerias para desenvolvimento de diversos projetos; • Existência de outras instituições de ensino onde se poderão desenvolver ações de partilha de boas práticas. • Biblioteca Escolar com plano de atividades atrativo; • O contrato de autonomia com o Ministério da Educação; • O projeto TEIP; • Número reduzido de alunos (por turma). 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização afastada dos centros habitacionais e com uma rede de transportes inadequada; • Meio sociocultural desfavorecido; • Desvalorização da escola enquanto promotora do sucesso pessoal no seu percurso de vida; • Existência de famílias desestruturadas; • Uma parte dos encarregados de educação pouco comprometidos com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos; • Frustração do pessoal docente e não docente relativamente às políticas educativas e ao contexto socioeconómico atual; • Restrições orçamentais do estado, refletidas nos orçamentos das escolas e na redução dos apoios a iniciativas no âmbito do ensino e no âmbito das infraestruturas; • Diminuição da população escolar; • Fraca rede de comunicação por cabo e <i>wi-fi</i>.

Tabela 1 – Análise SWOT

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA E EIXOS DE INTERVENÇÃO

Tal como patenteado no seu *Projeto Educativo de Escola* (PEE), a ESSPC:

“(...) tem como **visão** afirmar-se como uma referência local, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, nomeadamente ao nível dos resultados educativos dos seus alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, pautada por elevados padrões de exigência que sempre serão enquadrados pelo humanismo e responsabilidade social.

Acreditando que esta é uma visão que permitirá gerir a mudança necessária de adaptação aos atuais desafios da educação, a ESSPC apresenta como **missão**: *prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional mas também a pessoal, garantindo “Mais vida, mais Escola!”*.

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos **valores organizacionais** que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo, nomeadamente: *cidadania, disciplina, empreendedorismo, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização das pessoas.*”

In Projeto Educativo de Escola, ESSPC 2018

Tendo em conta os pontos fracos e constrangimento diagnosticados, bem como a visão, missão e valores organizacionais definidos, apresentam-se como áreas de intervenção prioritária as seguintes, bem como os respetivos objetivos gerais (tabela 2):

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	OBJETIVOS GERAIS
A1 - Promover “mais e melhor sucesso”.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o sucesso de todos os alunos; • Reforçar a inclusão de todos os alunos; • Melhorar a qualidade do sucesso; • Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce; • Reforçar o trabalho colaborativo docente; • Reforçar da oferta de ações de capacitação sobre a importância da escola e a valorização do saber para alunos e Pais/EE.
A2 – Valorizar a educação para a cidadania e a ligação à comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o desenvolvimento de atividades de âmbito solidário, envolvendo a Escola e a comunidade. • Reforçar a educação ambiental e as práticas ecológicas. • Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias com o poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local.
A3 – Promover a monitorização dos processos e dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a implementação de processos de monitorização • Refletir sobre a adequação das estratégias em face dos resultados obtidos • Elaborar planos de melhoria em função das fragilidades identificadas pela monitorização.

Tabela 2 – Áreas de Intervenção Prioritária e objetivos gerais das mesmas

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

De seguida (tabela 3) apresentam-se os objetivos gerais da ESSPC, respetivos indicadores e metas, para o próximo triénio tendo em conta o diagnóstico efetuado e as áreas de intervenção prioritária definidas, assim como os objetivos primários do programa TEIP:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Área de Intervenção	OBJETIVOS	CICLO	INDICADORES	Dados de Partida	METAS		
					2019	2020	2021
A1	Melhorar o sucesso na avaliação interna	3º ciclo	Taxa de Insucesso	22,60%	21,60%	20,60%	19,60%
			Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas	37,70%	38,70%	39,70%	40,70%
		Secundário	Taxa de Insucesso	12,70%	11,70%	10,70%	9,70%
			Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas	73,20%	74,20%	75,20%	76,20%
	Melhorar o sucesso na avaliação externa	3º ciclo	Taxa de alunos com positiva nas provas finais	43,10%	44,10%	45,10%	46,10%
			Classificação média provas finais	3,09	3,10	3,20%	3,30%
		Secundário	Taxa de alunos com positiva nos exames	40,00%	41,00%	42,00%	43,00%
			Média de classificações nos exames	8,90	9,00	9,10%	9,20%
	Diminuir a taxa interrupção precoce e abandono escolar	3º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	19,32%	18,32%	17,32%	16,32%
		Secundário		5,84%	4,84%	3,84%	2,84%
A2	Aumentar a taxa de acompanhamento por parte dos Pais/Encarregados de Educação	3º Ciclo e Secundário	Taxa de participação dos Pais/Encarregados de Educação nas ações promovidas pela escola	----	3%	4%	5%
	Sensibilizar para desenvolvimento de atividades de âmbito solidário, envolvendo a Escola e a comunidade		N.º de atividades dinamizadas	----	Maior ou igual a 5		
	Sensibilizar a comunidade escolar para a educação ambiental			----	Maior ou igual a 3		
A3	Implementar processos sistémicos de autorregulação, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares;	Comunidade Educativa	N.º de diferentes medidas organizacionais que visam a auscultação da comunidade educativa (Inquéritos, reuniões de trabalho)	----	Maior ou igual a 3		
			Grau de satisfação dos agentes da comunidade educativa (Inquéritos, <i>Focus group</i> , entrevistas);	----	60%	65%	70%

Tabela 3 – Objetivos Gerais da ESSPC, indicadores e metas, para o triénio 2018/2021

Além das áreas de intervenção prioritária (tabela 2) definidas pela ESSPC, bem como os seus objetivos (tabela 3), a definição do Plano Plurianual de Melhoria (PPM) deverá também ter em conta os eixos de intervenção e domínios definidos pelo programa TEIP (tabela 4):

EIXOS	OBJETIVOS GERAIS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> Implementar processos sistêmicos de monitorização e avaliação, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares para a promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e o reforço da inclusão escolar de todos os alunos. 	Medidas organizacionais
Eixo 2 - Gestão Curricular	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir dificuldades de aprendizagem; Melhorar os resultados da avaliação interna e avaliação externa; Diminuir a taxa de interrupção precoce e abandono escolar; Reforçar a inclusão escolar de todos os alunos. 	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa Interrupção Precoce do Curso escolar Práticas Pedagógicas
Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Suscitar a participação ativa dos Pais/encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos; Aproximar a comunidade educativa à escola. 	Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade

Tabela 4 – Eixos de intervenção, objetivos gerais e domínios definidos pelo programa TEIP

AÇÕES DE MELHORIA

A ação estratégica a implementar utiliza os recursos disponíveis e tem em atenção:

- As áreas de intervenção prioritária (tabela 2);
- Os objetivos gerais definidos (tabela 3);
- Os eixos de intervenção, objetivos e domínios definidos pelo programa TEIP (tabela 4).

Assim, o PPM da ESSPC assenta em ações, a implementar este ano letivo, preventivas e sustentadas nestas premissas, sendo que cada ação poderá abranger diferentes eixos/domínios (tabela 5).

AÇÕES	EIXOS	DOMÍNIOS
Monitorização e Avaliação	Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
Dinâmicas Pedagógicas	Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
		Práticas Pedagógicas
Assessorias	Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
		Práticas Pedagógicas
Reforço Educativo	Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
Reforço Curricular	Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
Ação Tutorial	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
		Interrupção Precoce do Percurso escolar
Construir o futuro!	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
		Interrupção Precoce do Percurso escolar
Juntos para o sucesso!	Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
		Interrupção Precoce do Percurso escolar
	Eixo 3 – Parcerias e Comunidade	Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade
Eu+Ativo	Eixo 2 - Gestão Curricular	Interrupção Precoce do Percurso escolar
	Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade

Tabela 5 – Ações previstas no Plano Plurianual de Melhoria (PPM)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO:** Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; deficiente articulação horizontal e vertical; dificuldade na implementação de estratégias de diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar a qualidade das aprendizagens; diminuir o absentismo e abandono escolar; aumentar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso; reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: A Autoavaliação, como ferramenta de gestão, irá diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos do funcionamento da Escola, partindo da observação de documentos e de fatores que conduzem à avaliação da qualidade dos serviços prestados.

Será desenvolvida continuamente, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo, o nível de execução das atividades, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Serão construídos e reformulados instrumentos de recolha de informação, elaborados relatórios e, através da monitorização das várias ações e de uma atitude reflexiva, será gerada uma dinâmica que levará à promoção de uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem e das relações entre a Escola e os seus pares.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A ação consiste na prossecução, de forma sistemática e permanente, dos seguintes objetivos (tabela 6):

OBJETIVOS	INDICADORES	Dados de partida	Meta 2018/2019
Definir procedimentos de auscultação dos agentes da comunidade educativa;	N.º de diferentes medidas organizacionais que visam a auscultação da comunidade educativa (Inquéritos, reuniões de trabalho)	----	3
Aferir o grau de envolvimento e a qualidade das propostas dos vários agentes que contribuíram para o desenvolvimento das diferentes ações;	Grau de resposta da comunidade educativa aos inquéritos elaborados pela AA	----	40 %
	Grau de envolvimento dos vários agentes da comunidade na definição, desenvolvimento e avaliação de documentos orientadores;	----	40%
	Grau de envolvimento dos Conselhos de Turma no trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular (7º e 10º anos), noemadamente:		
	- % na construção dos Domínios de Autonomia Curricular	----	25%
	- nº de disciplinas envolvidas	----	2
	- nº de reuniões	----	4
	Grau de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com o DT	----	50%
Aferir o grau de satisfação dos agentes da comunidade educativa;	Grau de satisfação dos agentes da comunidade educativa (Inquéritos, <i>Focus group</i> , entrevistas);	----	70%
Aferir o grau da eficácia da aplicação das medidas, dos recursos e estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Taxa de sucesso dos alunos com aplicação das medidas, dos recursos e estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	----	60%

Tabela 6 – Objetivos e indicadores da ação “Monitorização e Avaliação”

PÚBLICO-ALVO: Comunidade educativa

PARTICIPANTES: Equipa de Autoavaliação, equipa TEIP, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Subdepartamentos Curriculares, Diretores de Turma, Conselhos de Turma, Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

PARCERIAS: Perita externa, ESE Paula Frassinetti, Centro de Formação Júlio Resende.

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Diretora

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Práticas Pedagógicas

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; deficiente articulação horizontal e vertical; dificuldade na implementação de estratégias de diferenciação

pedagógica, no sentido de melhorar a qualidade das aprendizagens; diminuir o absentismo e abandono escolar e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso; reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A ação consiste na adoção de diferentes formas organizativas que permitam fomentar o trabalho colaborativo, valorizando a transversalidade e interdisciplinaridade, tendo os seguintes objetivos

- Fomentar a flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
- Reforçar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho transversal;
- Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar colaborativo, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;
- Reforçar as dinâmicas de trabalho de projeto no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos;
- Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as em instrumentos diversificados que permitam um maior conhecimento da eficácia do trabalho desenvolvido e vão ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Fomentar a abordagem multinível nas diferentes respostas educativas que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Para a implementação da ação é necessário que no horário dos docentes e das turmas exista, pelo menos, um tempo comum para a construção dos domínios de autonomia curricular. A realização de reuniões de trabalho regulares permitirá desenvolver a articulação horizontal e vertical mais eficaz com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens, diminuir o absentismo e abandono escolar. Também permitirá implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho transversal e fomentar a abordagem multinível nas diferentes respostas educativas que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos.

Para além disso, procurar-se-á implementar processos sistémicos de autorregulação, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares, e também a partir da auscultação dos diferentes intervenientes.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 7):

Objetivos Específicos	Indicadores	Ano/Turma	Dados de partida	Meta 2018/2019
Aumentar o sucesso educativo	Taxa de Insucesso	3º Ciclo	22,6 %	21,6 %
		Secundário	12,7 %	11,7 %
		Profissional	20,0 %	19,0 %
Melhorar a qualidade de sucesso	Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas	3º Ciclo	37,7 %	38,7 %
		Secundário	73,2 %	74,3 %
Aferir o grau de envolvimento e a qualidade das propostas que visam a promoção do trabalho colaborativo	Grau de envolvimento dos Conselhos de Turma no trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular (7º e 10º anos), noemadamente:	Turmas do 7º e 10º anos		
	- % na construção dos Domínios de Autonomia Curricular		----	25%
	- nº de disciplinas envolvidas		----	2
	- nº de reuniões		----	4
Aferir o grau da eficácia da aplicação das medidas, dos recursos e estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Taxa de sucesso dos alunos com aplicação das medidas, dos recursos e estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Todos os alunos com aplicação de medidas	----	60%

Tabela 7 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Dinâmicas Pedagógicas”

PÚBLICO-ALVO: Alunos do ensino regular e profissional

PARTICIPANTES: Professores das turmas do ensino regular e profissional

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: ASSESSORIAS

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Coordenadora do Departamento de Línguas

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Práticas Pedagógicas

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; deficiente articulação horizontal e vertical; dificuldade na implementação de estratégias de diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar a qualidade das aprendizagens; diminuir o absentismo e abandono escolar e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso; reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes de modo a assegurar e/ou reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A ação consiste numa forma de assistência e coadjuvação que um professor presta a outro no exercício de parte da sua carga letiva.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Para a implementação da ação é necessário que no horário dos docentes exista, pelo menos, um tempo em parceria pedagógica, assim como a existência de tempos de trabalho comuns. As aulas em parceria pedagógica, à semelhança das outras aulas, implicam três fases distintas de trabalho: planificação das aulas, dinamização e gestão das aulas e reflexão sobre estas. O trabalho a ser realizado pelo par pedagógico torna-se mais exigente, uma vez que os dois professores em sala de aula devem atuar em sintonia, de modo a que não provoquem constrangimentos no seu desenvolvimento e contribuam para uma melhoria da qualidade das aprendizagens. Neste sentido, a articulação inerente à planificação e preparação das aulas conjuntas, elaborada pelos docentes a trabalhar em parceria pedagógica, deverá contemplar estratégias, metodologias e atividades adaptadas às características dos alunos e às suas dificuldades. Esta ação centra-se em metodologias que promovem um apoio mais individualizado dos alunos, o que permitirá o esclarecimento mais eficiente de dúvidas, a dinamização mais eficaz e eficiente das atividades dos alunos aquando da realização das tarefas propostas na aula, e uma maior solicitação da sua participação. Em algumas situações, a metodologia adotada poderá facilitar a diferenciação simultânea, cabendo, por exemplo, a cada um dos professores o apoio a cada um dos tipos de trabalho em desenvolvimento, criando melhores oportunidades de aprendizagem e fornecendo-lhes instrumentos de aprendizagem mais adequados.

A dinâmica na sala de aula será, de um modo global, mais energética e fluída, evitando-se a perda de tempo em aspetos de somenos importância em termos de aprendizagem efetiva: os professores poderão apoiar-se mutuamente quando são necessárias abordagens diferentes na exploração de alguma ideia, ou quando é necessário o recurso a *software* ou a material específico.

No caso ainda de existirem problemas de comportamento por parte dos alunos, um dos professores poderá tentar controlar essa situação, enquanto que o outro prosseguirá com a aula.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 8):

Objetivos Específicos	Indicadores	Disciplina	Ano/Turma	Dados de partida	Meta 2018/2019
Aumentar o sucesso educativo	Ensino Regular: Taxa de insucesso	Inglês	7º	25,0 %	24,0 %
			10º	25,0 %	24,0 %
			11º	16,0 %	15,0 %
		Matemática A	7º	40,0 %	39,0 %
			10º	35,0 %	34,0 %
			12º	29,0 %	28,0 %
	Português	11º	4,0 %	4,0 %	
		12º	5,0 %	5,0 %	
	Ensino Profissional: Taxa de alunos sem módulos em atraso	Inglês	10º Profissional	20,0 %	19,0 %
			TAGD2	20,0 %	19,0 %
TAS3			20,0 %	19,0 %	
Matemática A		TAGD3 e TAS3	20,0 %	19,0 %	
Melhorar a qualidade de sucesso	Taxa de níveis iguais a 4 e/ou 5	Inglês	7º	25,0 %	26,0 %
		Matemática	7º	25,0 %	26,0 %
	Taxa de classificações >=14	Inglês	10º	43,0 %	44,0 %
			11º	50,0 %	51,0 %
		Matemática A	10º	24,0 %	25,0 %
			12º	28,0 %	29,0 %
		Português	11º	35,0 %	36,0 %
			12º	45,0 %	46,0 %
	Taxa de classificações iguais a 1	Matemática A	7º	8,3 %	7,0 %

Tabela 8 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Assessorias”

PÚBLICO-ALVO: Alunos do ensino regular e do ensino profissional

PARTICIPANTES: Professores de Matemática, Português e Inglês.

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: REFORÇO EDUCATIVO

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Coordenadora TEIP

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar, diminuir o absentismo e abandono escolar e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso; promover hábitos de trabalho sistemático dos alunos; Melhorar os métodos de estudo dos alunos e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A ação consiste num tempo de reforço semanal a Biologia e Geologia e Física e química, que permite criar condições para uma pedagogia diferenciada, respondendo, assim, a algumas dificuldades específicas de aprendizagem, preparando os alunos para a prova final nacional a realizar no próximo ano.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Para que esta ação possa ser implementada, é necessário que o horário dos docentes e dos alunos contemple um tempo semanal comum para cada uma das disciplinas. O trabalho a desenvolver com os alunos, será adaptado a cada grupo-turma, de acordo com as dificuldades que forem sendo diagnosticadas ao longo do tempo. Desta forma, as metodologias e a sequência de conteúdos a trabalhar podem ser determinadas pelo perfil dos alunos, grupos ou turma, de acordo com as dificuldades reveladas, acompanhando-se e orientando-se individualmente os alunos na persecução dos seus objetivos. Na vertente experimental, serão exploradas fichas informativas, textos científicos e análise e interpretação de situações experimentais. Sempre que é necessário raciocínio lógico e matemático, será valorizado o trabalho com a calculadora gráfica, uma vez que é necessário desenvolver a capacidade de interpretação gráfica dos alunos, sendo este um domínio em que estes ainda apresentam muitas dificuldades/lacunas. Com esta ação, pretende-se proporcionar diferentes formas de trabalho (trabalho de grupo, de pares e individual), realizando-se diferentes tipos de tarefas, privilegiando a resolução de problemas e a comunicação.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 9):

Objetivos Específicos	Indicadores	Disciplina	Ano/Turma	Dados de partida	Meta 2018/2019
Aumentar o sucesso educativo	Taxa de insucesso	Biologia e Geologia	10º	15,0 %	14,0 %
		Física e Química A		34,0 %	33,0 %
Melhorar a qualidade de sucesso	Taxa de classificações ≥ 14	Biologia e Geologia		30,0 %	31,0 %
		Física e Química A		18,0 %	19,0 %

Tabela 9 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Reforço Educativo”

PÚBLICO-ALVO: Alunos das turmas do 10º do curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias

PARTICIPANTES: Professores de Biologia e Geologia e de Física e Química A.

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: REFORÇO CURRICULAR**RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO:** Coordenadora TEIP

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar, no sentido de melhorar a qualidade das aprendizagens; diminuir o absentismo e abandono escolar e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso; promover hábitos de trabalho sistemático dos alunos; melhorar os métodos de estudo dos alunos e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A ação consiste em 1 aula semanal, no 9º ano, e 2 aulas semanais, nos 11º e 12º anos, de reforço curricular, contempladas no horário dos alunos nas disciplinas com exame nacional. Estas aulas serão lecionadas pelos docentes das disciplinas em causa, ao longo de cada ano letivo

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Para que a ação seja implementada, é necessário que as aulas de reforço estejam previstas nos horários das turmas e dos professores desde o início do ano. O trabalho a desenvolver com os alunos, será adaptado a cada grupo-turma, de acordo com as dificuldades que forem sendo diagnosticadas ao longo do tempo. Desta forma, as metodologias e a sequência de conteúdos a trabalhar podem ser determinadas pelo perfil dos alunos, grupos ou turma, de acordo com as dificuldades reveladas, acompanhando-se e orientando-se individualmente os alunos na persecução dos seus objetivos. Como os exames nacionais são referentes aos conteúdos de dois ou três anos de escolaridade, procurar-se-á fazer uma revisão dos conteúdos do(s) ano(s) de escolaridade anterior(es). Esta revisão, nalgumas disciplinas, pode envolver os alunos que poderão ter de preparar apresentações de temas / textos / ensaios filosóficos / conteúdos já trabalhados no(s) ano(s) anterior(es).

Nas disciplinas que envolvem uma vertente experimental, serão exploradas fichas informativas, textos científicos e análise e interpretação de situações experimentais. Nas disciplinas em que é necessário raciocínio lógico e matemático, será valorizado o trabalho com a calculadora gráfica, uma vez que é necessário desenvolver a capacidade de interpretação gráfica dos alunos, sendo este um domínio em que estes ainda apresentam muitas dificuldades/lacunas. Com esta ação pretende-se proporcionar diferentes formas de trabalho (trabalho de grupo, de pares e individual), realizando-se diferentes tipos de tarefas, privilegiando a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio matemático, a modelação matemática e a comunicação. Nas

disciplinas em que é essencial a interpretação, a apropriação de conceitos e terminologias de áreas específicas e a redação textuais, traçar-se-ão as linhas gerais de atuação, definindo-se conteúdos, selecionando-se atividades e fichas de trabalho de leitura analítica e natureza gramatical. Posteriormente, estruturar-se-ão textos de composição extensa, segundo a matriz e o histórico dos exames nacionais. No 3º período, pretende-se que estas aulas sirvam, essencialmente, para resolução de exames nacionais de anos anteriores, em que os alunos sintam as dificuldades, analisem os critérios de classificação dos exames e coloquem e vejam resolvidas as suas dúvidas.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 10):

Objetivos Específicos	Indicadores	Ciclo	Disciplina	Ano/Turma	Dados de partida	Meta 2018/2019
Melhorar o sucesso na avaliação interna	Taxa de Insucesso	3º Ciclo	Português	9º	21,0 %	20,0 %
			Matemática A	9º	56,0 %	55,0 %
		Secundário	Português	12º	5,0 %	5,0 %
			Matemática A	12º	29,0 %	28,0 %
			História	12º	15,0 %	14,0 %
			Biologia e Geologia	11º	16,0 %	15,0 %
			Física e Química A	11º	19,0 %	18,0 %
			MACS	11º	0,0 %	0,0 %
			Francês	11º	2,0 %	1,0 %
Filosofia	11º	5,0 %	4,0 %			
Geografia	11º	17,0 %	16,0 %			
Melhorar o sucesso na avaliação externa	Taxa de alunos com positiva nas provas finais	3º Ciclo	Português/Matemática A	9º	43,1 %	44,1 %
	Classificação média provas finais		Português/Matemática A	9º	3,1 %	3,2 %
	Percentagem de alunos reprovados nas disciplinas após realização do exame nacional	Secundário	Português	12º	10,0 %	9,0 %
			Matemática A	12º	25,0 %	24,0 %
			História	12º	10,0 %	9,0 %
			Biologia e Geologia	11º	21,0 %	20,0 %
			Física e Química A	11º	83,0 %	82,0 %
			MACS	11º	0,0 %	0,0 %
			Francês	11º	10,0 %	9,0 %
			Filosofia	11º	10,0 %	9,9 %
	Geografia	11º	10,0 %	9,9 %		
	Média de exames	Secundário	Português	12º	10,5 %	10,6 %
			Matemática A	12º	7,0 %	7,1 %
			História	12º	8,5 %	8,6 %
			Biologia e Geologia	11º	7,0 %	7,1 %
			Física e Química A	11º	9,0 %	9,1 %
			MACS	11º	8,7 %	8,8 %
Francês			11º	11,0 %	11,1 %	
Filosofia			11º	8,5 %	8,6 %	
Geografia	11º	10,6 %	10,7 %			

Tabela 10 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Reforço Curricular”

PÚBLICO-ALVO: Alunos 9º ano e do 11º e 12º anos

PARTICIPANTES: Professores a lecionarem as disciplinas com prova/exame nacional

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: AÇÃO TUTORIAL**RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO:** Técnica de Aconselhamento Psicossocial

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Interrupção Precoce do Percurso escolar

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; diminuir o absentismo e abandono escolar precoce. Diminuir a indisciplina e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Combater o insucesso e a saída/abandono precoce e reforçar a inclusão escolar de todos os alunos, através da adoção de medidas e estratégias de diferenciação pedagógica e metodológica; reforço do papel do conselho de turma no acompanhamento dos alunos ao longo do percurso escolar ou formativo; desenvolvimento de ações que promovam a responsabilização e cooperação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: A Ação Tutorial é desenvolvida por um conjunto de professores tutores em que cada um, num tempo semanal, acompanha e orienta os alunos que evidenciam problemas ao nível da integração escolar, adequação de comportamentos e de sucesso escolar.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Os critérios de sinalização e inserção dos alunos na Ação Tutorial são: absentismo/risco de abandono escolar; incumprimento de regras/ problemas comportamentais; baixo rendimento escolar / dificuldades de aprendizagem/ número de retenções; problemas de integração escolar; dificuldades de relacionamento com os diferentes membros da comunidade escolar; ambiente familiar desestruturado. Os professores tutores acompanham estes alunos ao longo do ano letivo. Este trabalho é desenvolvido num clima de acolhimento, confiança e empatia, onde é desenvolvido um conjunto de competências, de acordo com o previsto no plano de ação tutorial delineado para o aluno. O sucesso do apoio tutorial depende da intervenção e envolvimento de diferentes atores, nomeadamente da escola, família, comunidade e instituições que intervêm no processo educativo. A Ação Tutorial faz-se de forma individualizada ou em pequenos grupos, semanalmente. É uma ação mista, ou seja, consiste em orientar o aluno ao nível do seu desenvolvimento cognitivo e/ou comportamental. Os professores tutores assumem uma atitude próxima de investigação-ação que proporciona um conhecimento aprofundado dos alunos e respetivas famílias. O grupo de professores tutores reúne periodicamente e faz o balanço desta ação, discussão e análise de casos.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 11):

Objetivos Específicos	Indicadores	Dados de partida	Meta 2018/2019
Auxiliar o aluno na definição do seu projeto escolar, nomeadamente a estabelecer metas de sucesso escolar.	Taxa de sucesso escolar dos alunos acompanhados	75%	80%
Apoiar o aluno na integração na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares	Taxa de alunos que diminuíram o número de participações disciplinares ao longo do ano	---	1%
	Taxa de absentismo e/ou abandono escolar dos alunos tutorados	8%	5%

Tabela 11 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Ação Tutorial”

PÚBLICO-ALVO: Alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma

PARTICIPANTES: Professores Tutores, Técnica de Aconselhamento Psicossocial.

PARCERIAS: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: CONSTRUIR O FUTURO!

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Técnica de Aconselhamento Psicossocial/
Educadora Social

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Interrupção Precoce do Percurso escolar

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; diminuir o absentismo e abandono escolar precoce. Diminuir a indisciplina. Reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover o sucesso escolar de todos os alunos; reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina; reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce; promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo de valores como o trabalho, a responsabilidade, a solidariedade e a cooperação.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: Esta ação consiste no apoio e acompanhamento psicossocial, bem como, no desenvolvimento nos alunos de atitudes de responsabilidade pessoal e social na constituição dos seus projetos de vida, numa perspetiva de formação para a cidadania participada, para a aprendizagem ao longo da vida e para a promoção de um espírito empreendedor.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER:

RAESAR - Reuniões de Análise Social de Alunos em Risco – grupos de trabalho constituídos pelos técnicos do GAAF e Diretores de Turma, que analisam os casos dos alunos do 3ºciclo, CEF e 10ºanos dos cursos profissionais com necessidade de acompanhamento, definem o programa de intervenção, os intervenientes e os tempos de execução.

Apoio Psicossocial – acompanhamento, orientação e aconselhamento psicossocial aos alunos e às famílias.

Gestão e Mediação de Conflitos – ação interventiva que promove a resolução, reconciliação e reconstrução das situações de conflito, bem como a prevenção da sua reincidência ou escalada.

Projeto “Sou Capaz” – desenvolvimento de diversas sessões ao longo do ano letivo, dirigidas aos primeiros anos dos cursos profissionais, com o objetivo de ajudar os alunos na construção do seu projeto de vida pessoal. Este projeto pretende reduzir a taxa de interrupção precoce dos alunos dos cursos profissionais, no final do triénio.

Oficina da Cidadania: Saber Ser, Agir e Transformar – espaço pedagógico com o propósito de trabalhar/desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos, de forma mais interativa e dinâmica.

GAID - Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar - Espaço aberto ao acompanhamento dos alunos convidados a sair do contexto sala de aula na sequência de comportamentos desajustados, de indisciplina ou de conflito.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 12):

Objetivos específicos	Indicadores a monitorizar	Ponto de Partida	META 2018/19
Prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção	Taxa de absentismo/abandono escolar no ensino básico dos alunos sinalizados no GAAF	19%	18%
	Taxa de absentismo/abandono escolar no ensino secundário dos alunos sinalizados no GAAF	12%	11%
	Taxa de alunos sinalizados pelos CT ao GAAF e que mantiveram a sua frequência escolar após os atendimentos.	15%	16%
Promover condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos dos cursos profissionais	7%	6%
	Grau de satisfação dos alunos sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o seu desenvolvimento pessoal e social	----	75%
Prevenir a reincidência de ocorrências de natureza disciplinar	Número de alunos com ordem de saída da sala de aula e encaminhados para o GAID	40	36
	Taxa de reincidência de ocorrências disciplinares	12%	10%

Tabela 12 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Construir o futuro”

PÚBLICO-ALVO: todos os alunos da escola

PARTICIPANTES: Técnicas do GAAF e Diretores de Turma

PARCERIAS: CPCJ, Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: JUNTOS PARA O SUCESSO!

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Técnica de Aconselhamento Psicossocial/
Educadora Social

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Interrupção Precoce do Percurso escolar
Eixo 3 – Parcerias e Comunidade	Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Insucesso escolar; diminuir o absentismo e abandono escolar precoce. Diminuir a indisciplina. Reforçar a inclusão escolar de todos os alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Reforçar e divulgar a identidade da escola; reforçar o bom clima da escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e pais/EE; reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias com o poder autárquico e com o tecido associativo e empresarial local.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: Esta ação pretende envolver toda a comunidade escolar num projeto educativo comum sobre os problemas e constrangimentos da escola atual e o papel de cada um na procura de soluções. Pretende, assim, a participação ativa dos pais /EE na vida escolar dos alunos, desenvolvendo relações de cooperação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, criando condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER:

Mediação Educativa - Projeto apresentado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar, que visa combater o absentismo e abandono escolar através de uma atuação concertada entre várias entidades. Foi atribuída a figura do mediador educativo na escola, que tem um papel de intermediário privilegiado entre a escola, a C.P.C.J.G. e outras entidades, permitindo uma ação conjunta e concertada nos objetivos propostos.

Ações de Sensibilização - Conjunto de ações de sensibilização, que são uma ferramenta importante para se fomentar uma mudança de atitudes, com vista a comportamentos mais ajustados. Apesar da sensibilização, por si só, não levar a mudanças permanentes, é um passo importante para a consciencialização da comunidade escolar relativamente a questões e temas fundamentais ao seu desenvolvimento enquanto cidadãos.

“Em sintonia: Pais, Filhos e Escola!” – Programa constituído por diversas sessões que visa o desenvolvimento e a melhoria das competências pessoais e sociais das famílias, pretendendo apoiar os pais/EE na partilha de angústias, troca de ideias e de saberes.

Animar a Escola - Realização de atividades lúdico-pedagógicas e recreativas para comemorar datas festivas e outras com relevância, promotoras da criatividade e do envolvimento dos alunos, tais como: dança, manualidades, jogos, encontros, palestras, exposições temáticas, animação dos intervalos e decoração dos espaços escolares, entre outras, em trabalho colaborativo com a Associação de Estudantes da escola.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 13):

Objetivos específicos	Indicadores a monitorizar	Ponto de Partida	META 2018/19
<p>Melhorar a formação dos pais/encarregados de educação, ajudando-os a melhor exercerem as suas funções educativas na família e na sociedade;</p> <p>Promover sessões de informação, sensibilização e formação através do desenvolvimento de temáticas adequadas às necessidades e interesses dos diferentes grupos (alunos, docentes e não docentes);</p> <p>Melhorar o ambiente escolar e o relacionamento interpessoal, procurando despertar nos alunos atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares.</p>	Número de ações de formação/sensibilização realizadas com pais/EE	3	3
	Grau de satisfação dos pais/EE sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o para o acompanhamento dos educandos	-----	70%
	Número de pais/EE que participam em ações de formação/sensibilização	6	10
	Número de ações de sensibilização, workshops e atividades lúdico-pedagógicas	18	Número de ações consideradas relevantes (em cada ano letivo) por parte do GAAF
	Número de Parcerias	3	Maior ou igual a 3

Tabela 13 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Juntos para o sucesso”

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa

PARTICIPANTES: Técnicas do GAAF, Associação de Estudantes, Outras Associações

PARCERIAS: CPCJ, EMAT

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: EU+ ATIVO

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DA AÇÃO: Coordenadora do Subdepartamento de Educação Física

EIXOS	DOMÍNIOS
Eixo 2 - Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna e Externa
	Interrupção Precoce do Percurso escolar
Eixo 3 – Parcerias e Comunidade	Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade

ÁREAS / PROBLEMA(S) A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA: Comunidade educativa com baixos índices de participação em atividades desportivas e culturais.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO: Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo de valores como trabalho, responsabilidade, solidariedade e cooperação; reforçar o bom clima de escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: Esta ação tem como finalidade, desenvolver a atividade física e combater o sedentarismo através de atividades extracurriculares promotoras da atividade física e direcionadas

a toda a comunidade escolar: alunos, docentes, não docentes, Pais/EE. Pretende-se promover a saúde, envolvendo alunos, docentes, não docentes, Pais/EE com peso a mais ou não e com baixa atividade física.

ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER: Para que esta ação cumpra os objetivos, é necessária a disponibilização dos espaços específicos (pavilhão gimnodesportivo, ginásio) e participantes com horário disponível para o seu desenvolvimento. A atribuição de pelo menos dois tempos semanais para a sua aplicabilidade, em que os participantes terão a possibilidade de ser mais ativos ao praticar atividade física.

Os objetivos e metas da ação são os seguintes (tabela 14):

Objetivos Específicos	Indicadores		Dados de partida	Meta 2018/2019
Desenvolver o gosto pelas atividades físicas e desportivas, contribuindo para a motivação dos participantes na frequência escolar.	N.º de participantes	Alunos	10	12
		Restante Comunidade Educativa	10	12
Combater o sedentarismo e a obesidade.	Nº de ações de sensibilização		2	2

Tabela 14 – Objetivos, indicadores e metas da ação “Eu+ Ativo”

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa

PARTICIPANTES: Docente do grupo 620 – Educação Física

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPM

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano e monitorizadas no final de cada período.

A equipa irá monitorizar o desenvolvimento das várias ações do plano em cada período, através dos indicadores definidos para cada uma, solicitando a participação dos responsáveis. Haverá também o acompanhamento do perito externo, tendo em vista o desenvolvimento de sistemas de monitorização e avaliação e promovendo processos reflexivos.

Anualmente, proceder-se-á a uma avaliação, com o propósito de aferir os resultados globais alcançados e, quantitativamente, o grau de consecução das metas para cada um dos domínios.

A metodologia de monitorização e avaliação pode ser percecionada na figura seguinte (figura 3):



Figura 3 – Metodologia de monitorização e avaliação

RESPONSÁVEL: Coordenadora TEIP e equipa de Autoavaliação

INDICADORES: Cumprimento dos indicadores definidos para cada uma das ações e metas gerais.

METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS:

Metodologias:

- Elaboração de um relatório trimestral;
- Análise dos documentos de avaliação das ações.

Instrumentos:

- Pautas;
- Documentos extraídos dos programas ENES e INOVAR;
- Documentos internos de registo de dados referentes ao absentismo, indisciplina e resultados, por turma;
- Relatórios elaborados trimestralmente pelo Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar;
- Documento de avaliação de cada uma das ações (os responsáveis das ações têm acesso aos resultados alcançados no período em avaliação e avaliam, com os participantes diretos, os resultados, os aspetos críticos, os critérios de sucesso, e os processos utilizados, bem como procede a um balanço da própria ação, argumentando a sua sinalização. Pode ainda apresentar as suas dificuldades e sugerir aspetos a melhorar no desenvolvimento da ação;
- Relatórios e reflexões produzidos pelas estruturas de coordenação.

PARTICIPANTES: Equipa de autoavaliação e equipa TEIP

CALENDARIZAÇÃO: No final de cada período serão analisados todos os indicadores e metas das ações.

PRODUTOS DA MONITORIZAÇÃO E/OU AVALIAÇÃO: relatório de resultados trimestral, relatórios TEIP e relatório da AA.

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO: Divulgação e reflexão sobre os relatórios em reunião de Conselho Pedagógico, Boletim Pedagógico e reunião de Departamento/Subdepartamento.

PAPEL DO PERITO EXTERNO

Tendo em vista a melhoria dos processos e do bom funcionamento ao nível da sala de aula, o perito externo tem um papel fundamental, nomeadamente:

- No apoio ao desenvolvimento, monitorização e avaliação do projeto;
- No apoio na elaboração de mecanismos de apoio à monitorização e avaliação sistemática do plano de melhoria;
- No apoio na identificação de pontos fortes/pontos fracos e oportunidades/constrangimentos bem como na definição das áreas de intervenção prioritária da ESSPC com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados;
- No apoio na implementação de processos de trabalho cooperativo entre professores;
- Na colaboração para o diagnóstico de necessidades de formação, na planificação e na implementação das ações/temáticas de formação;
- Na participação na rede de peritos externos envolvidos no Programa TEIP, com o objetivo da análise e discussão das problemáticas associadas com o seu papel e da partilha de boas práticas, metodologias e instrumentos.

PLANO DE CAPACITAÇÃO

O plano de capacitação pretende promover a eficácia e sustentabilidade das ações inscritas no PPM, preparando os vários atores para os desafios que se lhes apresentam e/ou apoiando o desenvolvimento dessas ações.

As temáticas do plano de capacitação para 2018/19 foram identificadas de acordo com as necessidades específicas das ações de melhoria inscritas no PPM e são as seguintes (tabela 15).

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologia	Temática/Ação
2018/2019	Prática Pedagógica	Docentes	Tipo 1 – Presencial	Articulação e Flexibilidade Curricular
				Educação Inclusiva
				Cidadania

Tabela 15 – Plano de capacitação para o ano letivo 2018/2019

CRONOGRAMA

Todas as ações previstas neste PPM decorrem ao longo do ano letivo 2018/2019, sendo a monitorização de cada ação feita de acordo com o indicado na tabela seguinte (tabela 16).

Ano letivo: 2018/2019	Público-Alvo	
Ação:		
Monitorização e avaliação (Monitorização ao longo do ano)	Comunidade Educativa	
Dinâmicas Pedagógicas (Monitorização ao longo do ano)	7º e 10º anos	
Assessorias (Monitorização no final de cada período)	Ano/Turma/Disciplinas	7ºA - Inglês e Matemática A 10ºA - Matemática A; 10ºB - Inglês 11º A - Inglês e Português 12ºA - Matemática A e Português 12ºB - Matemática A 10º Profissional, TAGD2, TAGD3 e TAS3 - Inglês TAGD3 e TAS3 - Matemática A 11ºA - Inglês e Português
Reforço Educativo (Monitorização no final de cada período)	Ano/Turma/Disciplinas	11º - Biologia e Geologia; Física e Química A
Reforço Curricular (Monitorização no final de cada período)	Ano/Turma/Disciplinas	10º - Biologia e Geologia; Física e Química A; 11º - Geografia; MACS; Filosofia; Biologia e Geologia; Física e Química A; Francês; 12º - Português A; Matemática A; História
Ação Tutorial (Monitorização no final de cada período)	Alunos Sinalizados pelos CT	
Construir o futuro (Monitorização no final de cada período)	Alunos da Escola	
Juntos para o sucesso (Monitorização no final de cada período)	Comunidade Educativa	
Eu⁺ Ativo (Monitorização no final de cada período)	Comunidade Educativa	

Tabela 16 – Cronograma das ações para o ano letivo 2018/2019